

## **Estudantes Fazem Plantio de Mudas Nativas no Parque do Povo**

### **NRE Toledo**

Postado em: 27/03/2014

No dia 22 de março comemorou-se o "Dia Internacional da Água" e várias escolas realizaram ou estão realizando ações voltadas a este tema. Na quarta, 26, a comunidade de aprendizagem: "Um caminho para a sustentabilidade", formada por alunos do 8º ano B do CE Ver. Francisco Galdino de Lima, de Toledo, fizeram atividade de plantio de árvores às margens do rio Marreco, na área do Parque do Povo... Confira!

A Comunidade de Aprendizagem: "Um caminho para a sustentabilidade", formada por alunos do 8º ano "B" do CE Ver. Francisco Galdino de Lima, de Toledo, fizeram atividade de plantio de árvores às margens do rio Marreco.

No dia 22 de março comemorou-se o "Dia Internacional da Água" e várias escolas realizaram ou estão realizando ações voltadas a este tema. Na quarta-feira, 26, a comunidade de aprendizagem: Um caminho para a sustentabilidade, formada por alunos do 8º ano B do Colégio Estadual Vereador Francisco Galdino de Lima, de Toledo, fizeram atividade de plantio de árvores às margens do rio Marreco, na área do Parque do Povo. A atividade foi coordenada pelo professor José Odecio Langer e pela funcionária Glaci, que orientaram os alunos no plantio de 30 mudas, com objetivo de desenvolver o espírito de preservação dos recursos naturais e do meio ambiente, visando uma melhor qualidade de vida. A atividade contou com a presença da coordenadora da disciplina de Geografia do NRE, professora Cristina Janjar, que está acompanhando algumas ações promovidas em comemoração à data.

A atividade foi desenvolvida com a finalidade de reforçar a recomposição da mata ciliar do rio Marreco. Cada aluno recebeu uma muda pertencente à família botânica das myrtáceas, tais como: pitanga (*Eugênia uniflora*), cereja-do-rio-grande (*Eugênia involucrata*), uvaia (*Eugênia uvalha*), guabijú (*Myrcianthes pungens*) e guaburiti (*Plinia rivularis*), e uma etiqueta feita de material reciclado (garrafa de bebida láctea), com o nome popular e o nome científico da muda. Os alunos passaram a ser "padrinhos" ou "madrinhas" da árvore, tendo a responsabilidade de cuidar das mesmas.

Os alunos passaram a ser "padrinhos" ou "madrinhas" da árvore, tendo a responsabilidade de cuidar das mesmas.

E a escolha do local para o plantio não foi por acaso. "Como a mata ciliar é necessária para que tenhamos uma água limpa e protegida, pensamos em fazer o plantio às margens do rio Marreco para reforçar a vegetação já existente", explica o professor, que deseja que as pessoas criem a consciência da preservação. Ele lembra que há alguns anos era possível ver mais árvores na cidade. "A gente podia ir daqui até ao centro, sempre à sombra de alguma árvore. Hoje, é raro termos uma boa sombra para nos refrescar aqui na cidade", comenta.

Para o estudante Ricardo da Silva Pereira, plantar uma árvore foi importante, mas ele também sentiu a necessidade de fazer uma limpeza no local. "É bom plantar para preservar o ambiente, mas seria necessário, também, fazer um mutirão para tirar o lixo, limpar a área", comentou. "Ter um ambiente desse é bom para todos, para toda a população. Somos o futuro, precisamos preservar", afirma.

Ao retornar ao colégio com as caixas que continham as mudas, os estudantes fizeram coleta de lixos que haviam sido jogados ao longo da Rua 13 de abril, incentivados pela funcionária Glaci, que também se dispôs a voltar ao local do plantio para fazer a irrigação das mudas.

A atividade foi coordenada pelo professor José Odecio Langer e pela funcionária Glaci (no centro), que orientaram os alunos no plantio de 30 mudas, na foto, juntamente com a coordenadora de Geografia do NRE, professora Cristina Janjar e estudantes.

Veja Fotos...